



Passaporte Eletrônico

Portugal – Segurança incondicional

SERVIÇOS FINANCEIROS E VAREJO

EMPRESA

PROVEDORES DE CONTEÚDO DE INTERNET

SETOR PÚBLICO E TRANSPORTE > ESTUDO DE CASO

TELECOMUNICAÇÕES



Passaporte Eletrônico

Portugal – Segurança total

> O contexto

Em 2005, em uma ação para evitar fraude nos documentos e aumentar a segurança, o governo Português anunciou que um passaporte eletrônico nacional com dados biométricos seria introduzido até o verão de 2006.

As autoridades portuguesas precisavam prosseguir com o passaporte eletrônico para cumprir com os padrões internacionais ICAO e estrutura regulamentar européia.

> Os desafios

Como membro dos 27 países participantes do programa de Isenção de Visto dos EUA, Portugal tinha que atender às exigências do programa para eliminar a necessidade de visto para titulares de passaporte português entrarem nos EUA. Além disso, o governo solicitou que o passaporte eletrônico fosse ligado a outros programas públicos para a promoção de novas tecnologias e funções de 'governo eletrônico', por exemplo, seu planejado 'Cartão Comum do Cidadão' nacional.



Para a INCM (Imprensa Nacional-Casa da Moeda SA), o órgão de imprensa nacional português, cumprir o prazo no verão de 2006 era em si um grande desafio.

Entretanto, também foi uma oportunidade de desenvolver experiência única e criar uma área nova, estratégica para o futuro.

> A solução

De dezembro de 2005 a abril de 2006, a INCM começou a produção limitada dos ePassports como parte de um programa piloto. Em abril de 2006, a INCM selecionou a Gemalto para fornecer capas eletrônicas e camadas internas como parte da emissão do e-passport do país. A INCM adotou o software da Gemalto ICAO e solução para ePassports para fabricar e personalizar os livretos de passaporte para cidadãos portugueses. Isso inclui o sistema operacional altamente seguro da Gemalto, software com capacidades criptográficas operando em um microprocessador sem contato de alta capacidade, embutido em revestimento a prova de fraude colocado no verso da capa do passaporte. O microprocessador do documento seguro pode conter informações biométricas sobre o titular do passaporte, como digitais e detalhes da face, embora apenas detalhes faciais (foto) estejam sendo usados atualmente.

A Gemalto também fornece à INCM uma solução integrada para personalizar e-passports, designada e desenvolvida em cooperação com a Multicert, Empresa portuguesa especialista em certificados digitais e assinaturas eletrônicas e que atuará como uma CA (Autoridade Certificadora) neste projeto.

Um novo design de passaporte, incluindo página de dados em policarbonato e características altamente seguras – como impressão em UV* e micro-perfuração** - também foi agregado. Tais características de segurança tornam o passaporte virtualmente impossível de alterar, fraudar ou duplicar.



> Os resultados

Em 28 de agosto de 2006 a INCM entregou à Administração Pública Portuguesa e seus cidadãos os mais avançados e seguros documentos de viagem já feitos.

Até o outono de 2006, todos os passaportes recentemente emitidos incluíram um microprocessador seguro.

A INCM espera produzir 150.000 e-passports em 2006 e atualmente produz 400.000 passaportes por ano.

Esta nova geração de passaporte eletrônico, de acordo com os padrões ICAO e União Européia contribuirão para melhor proteger os cidadãos portugueses quando em viagem e garante a entrada nos EUA sem a necessidade de visto.

* Tinta Ultravioleta (UV) é uma característica de segurança comumente aceita para documentos de identidade. Esta impressão invisível pode ser vista sob luz UV de ondas longas e pode ser produzida em uma gama de cores.

** A imagem é formada perfurando o centro da página de dados com uma matriz de orifícios usando técnicas especiais de gravação a laser. A imagem escolhida é sempre uma repetição da foto do titular. A imagem torna-se visível a olho nu com o auxílio de uma luz.

Gemalto, líder mundial em segurança digital

www.gemalto.com

gemalto
security to be free